Copacol

julho • agosto
2025 | ed. 132

Um mundo melhor

REALIDADES SÃO TRANSFORMADAS COM A FORÇA DO COOPERATIVISMO

FUTURAS GERAÇÕES

FAMÍLIAS COLOCAM EM PRÁTICA CONHECIMENTO PARA GARANTIR SUCESSÃO

SUPERSAFRA

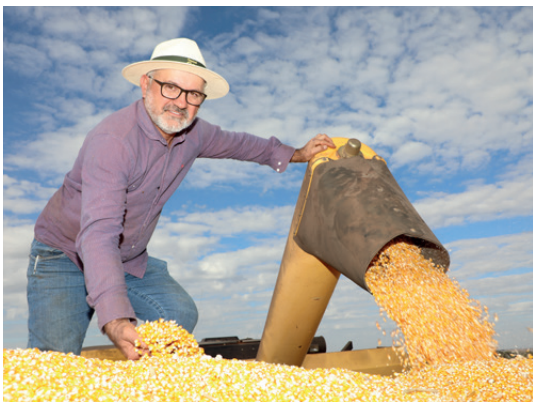
COPACOL ATINGE RECORDE AO RECEBER 23,5 MILHÕES DE SACAS DE MILHO

Sumário

NOSSA CAPA

24 . Construímos um mundo melhor

16 • Coopera Sempre
Nova Aurora passa a contar com Unidade que garante conceito inovador em atendimento



36 • Milho recorde
Produção é a maior da história da Copacol; 23,5 milhões de sacas foram recebidas

06 • Sucessão familiar
Filhos e netos de cooperados iniciam jornada para continuar legado da família

10 • Responsabilidade social
Cooperados e colaboradores se unem para praticar o bem em mais um Dia C

14 • Brincadeira de criança
Mini Chefs tomam conta do Copacol Supermercados durante as férias escolares

19 • Conhecimento partilhado
Participantes do Programa Conecta têm acesso a estudos que garantem eficiência

20 • Dia do Agricultor
No campo, eles fazem a diferença: orgulho da profissão que atravessa gerações

34 • Exemplo de protagonismo
Mulheres do Grupo Feminino de Cafelândia garantem o sucesso do Café Colonial

Portal do Cooperado

Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.

Dia Internacional do Cooperativismo

Cooperação é o que nos define! Somos determinação, superação de obstáculos e busca por um mundo melhor para todos. Veja um pouco mais da nossa essência.

Tenha acesso ao vídeo por meio do QR Code ao lado:

COPACOL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA
Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br

CopacolAlimentos CopacolCooperativa Copacol CopacolCooperativa

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Morais
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandes
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizatto
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:
Alex Bini Ferreira
Jelci Lucia de Ré Motta
Paulo Oenning

Conselho Fiscal Suplentes:
Célio Baldussi
Nélida Mara Guerreiro
Paulo José da Silva

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Francine Trento - francine.trento@copacol.com.br
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Juliana Prestes Tietjen
Diagramação

Impressão: Gráfica e Editora Grafbello LTDA.
Tiragem:1.700 exemplares

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS A REVISTA COPACOL!

FALE CONOSCO:

Fone: (45) 3241-8010

WhatsApp: (45) 9 9923-0035

Envie sugestões e recados para o nosso WhatsApp.

***É permitida a reprodução parcial das informações desde que citada a fonte.**

Nós construímos esse mundo

O cooperativismo que transforma realidades é o mesmo que se tornou em uma oportunidade de vida melhor para as novas gerações. Foram décadas de superação de desafios para garantirmos segurança em nossas atividades e agora colhemos os frutos dessa atuação comprometida com todos: cooperados, colaboradores, clientes, parceiros e comunidade. É um orgulho saber que construímos um mundo melhor.

Preparamos os filhos e netos para que possam assumir com tranquilidade os negócios e assim permanecer nesse ciclo de desenvolvimento contínuo. A formação realizada dia a dia pela Cooperativa é praticada de maneira exemplar, mantendo famílias unidas com o propósito de evoluir.

O efeito disso é uma economia pujante e segura, com garantia de matérias-primas, lavoura com recorde de produção de milho, atingindo 23,5 milhões de sacas em nossa Cooperativa, evolução contínua na transformação de grãos em proteína animal, e expansão das atividades para atender um mercado que cresce, embora estejamos atravessando um momento desafiador devido aos bloqueios mundiais.

Aprendemos uma lição importante no decorrer da nossa história: a diversificação permite estabilidade, possibilitando fonte de renda para as famílias integrantes do nosso elo cooperativista. E assim, vemos famílias percorrendo por caminhos prósperos: cooperados e colaboradores que se unem em um movimento que vai muito além de um simples gerador de renda. O cooperativismo é um acelerador de desenvolvimento econômico, social e que gera sustentabilidade ao meio ambiente e também para as pessoas envolvidas nas atividades.

Exemplos de sucesso que nos enchem de orgulho e nos fazem seguir em frente para que possamos multiplicar histórias de superação e compartilhamento de resultados e do que aprendemos. Isso é o que nos faz acordar todos os dias, com ânimo e disposição para fazer a diferença e estabelecer a união indispensável para continuarmos esse ciclo de oportunidades entre gerações.

Valter Pitol
Diretor-presidente

Futuro planejado

COOPERADOS ENCONTRAM NA COPACOL A ORIENTAÇÃO PARA UM CAMINHO SEGURO DE SUCESSÃO DAS PROPRIEDADES

Em Nova Aurora, a propriedade da família Schimitt vive uma nova fase. Depois de mais de 30 anos dedicados à suinocultura, os pais Nilton, 64, e Isabel, 62, passaram a dividir as decisões do negócio com as filhas, em um processo de sucessão planejado e tranquilo. "Eu sempre trabalhei no campo e criei minhas filhas com o fruto desse trabalho. Sempre tive o sonho de vê-las dando sequência ao que construímos com esforço de uma vida, sem divisões da terra, unidas. Mas a dúvida sobre como fazer essa sucessão sempre me preocupou", revela Nilton, que encontrou no programa de sucessão familiar da Copacol a orientação necessária para transformar esse sonho em realidade.

A transição teve início com a participação da família na segunda edição do Herdeiros do Campo, em 2023, programa do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) oportunizado pela Copacol para orientar e capacitar famílias no planejamento do futuro das propriedades rurais. Ao todo, 38 famílias já se formaram na iniciativa, que conta com sete encontros ao longo do ano. Durante o programa, os Schimitt receberam suporte técnico e o direcionamento necessários para organizar a sucessão de forma estruturada e segura. "Participar do programa foi essencial para que pudéssemos organizar tudo com clareza e confiança. Tivemos a orientação que nos faltava para definir os papéis e responsabilidades, o que trouxe mais tranquilidade para toda a família seguir unida e focada no crescimento", relata Nilton.

Com futuro planejado, a família Schimitt colhe os resultados diariamente

EMPRESA FAMILIAR

Nos 17 alqueires da propriedade, parte é destinada ao plantio, enquanto o restante concentra a Unidade de Produção de Leitões, com 1,2 mil matrizes que garantem a produção de cerca de 35 mil leitões por ano destinados a Cooperativa. A família Schimitt é formada, além dos pais, pelas três filhas: Carina, 40, Denise, 38, e Chiara, 35. Destas, apenas Chiara reside na propriedade, as demais vivem na cidade. Para Nilton, essa distância sempre representou um desafio para pensar na sucessão dos trabalhos, até que o programa apresentou o direcionamento necessário para organizar o processo. "No Herdeiros do Campo, fomos orientados a criar uma empresa familiar. Assim, além da Chiara, as demais filhas também teriam participação igual na propriedade, mesmo morando fora, formando assim uma sociedade em que eu permaneço como majoritário e elas com partes iguais até que ocorra a sucessão por completo", explica Nilton.

Participar do programa foi essencial para que pudéssemos organizar tudo com clareza e confiança

UNIDAS PELO MESMO PROPÓSITO

A criação da empresa trouxe mais clareza sobre responsabilidades e deveres, garantindo que todas as filhas tivessem voz nas decisões, mesmo à distância. Para Chiara, que vive no dia a dia da propriedade, essa mudança trouxe mais segurança ao futuro. "O programa nos mostrou que todos têm um papel definido e que, juntos, conseguimos garantir um futuro promissor. Mas é preciso separar família de empresa, mesmo sendo as mesmas pessoas. Quando entendemos isso, tudo ficou mais simples", afirma.

Com a estrutura definida e o apoio técnico recebido durante o programa, agora cada etapa tem um responsável e as decisões são tomadas com base em informações claras. "Tudo flui melhor. A gente sabe o que fazer, quando fazer e quem vai fazer. Todo mundo tem seus deveres, mesmo as minhas irmãs que moram fora. Isso faz com que não fique pesado para ninguém e deixa mais espaço para pensar em melhorias e no crescimento da propriedade", afirma Chiara.

Organizadas e fortalecidas, as filhas seguem com o compromisso de manter vivo o legado construído pelos pais, agora com uma estrutura empresarial que garante participação e voz a todos. "Graças ao Programa, vejo que minhas filhas irão seguir unidas e nossa propriedade prosperando cada vez mais", conta Nilton.

Pai e filha compartilham os afazeres da propriedade

Minhas filhas irão seguir unidas e nossa propriedade prosperando cada vez mais

Família Motter dá os primeiros passos na sucessão familiar

Referência

A experiência deles mostra que, com diálogo e orientação técnica, é possível planejar a sucessão de forma tranquila e segura. Assim como os Schimitt, outras famílias encontraram no Programa Herdeiros do Campo o caminho para organizar a sucessão com segurança. Enquanto eles colhem os frutos dessa decisão, outras, como a família Motter, se preparam para dar os primeiros passos após concluírem o programa. Rosemari, 43, e o irmão Silvio, 37, são os responsáveis pela produção de 1,2 mil suínos e também pela gestão do arrendamento da outra propriedade da família, que antes era de responsabilidade dos pais Francisco, 70, e Joana, 63. "A parte produtiva está definida, minha família e meu irmão tocamos a propriedade. Mas as questões como documentação, gestão financeira, herança e obrigações fiscais sempre pareciam difíceis de serem resolvidas", conta Rosemari, que viu no Programa e no apoio da Copacol a oportunidade para mudar essa realidade. "Foi a orientação que nos faltava para se reunir em família, entender o que precisa ser feito e começar

a agir com orientação técnica e segurança."

Ao longo dos encontros, eles puderam compreender melhor os caminhos da sucessão e dialogar com os pais sobre expectativas e responsabilidades. "Aprendemos que é possível planejar o futuro sem conflitos. Nossa família sempre foi muito unida e queríamos preservar isso, por isso sabíamos que era preciso definir, com clareza, o que será feito daqui para frente", afirma Rosemari.

Participaram do projeto, além dela, a mãe Joana e o filho Eduardo, 19, o que proporcionou uma rica troca de ideias entre três gerações. "Estar nesses encontros, junto com a minha família e com outras famílias que enfrentam desafios parecidos, nos proporcionou uma grande troca de experiências", destaca Rosemari.

Rosemari e o irmão Silvio dão sequência ao legado do pai Francisco

PLANEJAMENTO QUE JÁ RENDE FRUTOS

Apesar da conclusão recente do programa, a família já colhe os primeiros resultados: os diálogos se tornaram mais frequentes, leves e decisivos. Todo o gerenciamento da propriedade agora é discutido em conjunto, com os papéis bem definidos e os pensamentos voltados para o futuro.

"Hoje temos um direcionamento. Antes, as coisas ficavam muito no ar, e agora conseguimos conversar melhor sobre decisões, inclusive com o Eduardo, que já está mais presente no dia a dia do trabalho", afirma Rosemari.

Ela também viu no programa um caminho mais claro para um futuro processo de sucessão, envolvendo os filhos Eduardo e Kelly, 22. "Tudo que estamos passando agora me ajuda a deixar um planejamento mais estruturado para os meus filhos. E ter o Eduardo participando do curso nos dá ainda mais confiança para o futuro."

Fato que também reflete na vida de Eduardo, que sente na prática a transformação.

"Aprendi que não é só chegar e assumir à propriedade. Tem que estar preparado, entender como tudo funciona e respeitar o que foi construído antes. Esse programa me deu uma nova visão de como é o nosso trabalho e nossa família. É muito importante ter esse espaço para ouvir e ser ouvido. Agora, me sinto mais parte da propriedade e da responsabilidade que ela carrega", afirma.

Agora, me sinto mais parte da propriedade e da responsabilidade que ela carrega

PRÓXIMOS PASSOS

Organizados e unidos, com cada um desempenhando seu papel, os Motter agora olham para o futuro com confiança. "Toda a documentação foi organizada, e estamos avançando no processo de transição da herança, com um planejamento sólido para continuar prosperando na propriedade, tudo isso graças ao programa. O Herdeiros do Campo terá reflexos duradouros em nosso futuro, possibilitando expansões com organização e segurança. Só temos a agradecer à Copacol", conclui Rosemari.

Cooperação que transforma vidas

COLABORADORES E COOPERADOS UNIDOS POR UM BEM MAIOR

Guiada pela empatia e pelo compromisso com o próximo, a doação de sangue salva vidas todos os dias. O Hemocentro Regional de Cascavel abastece 22 hospitais da região Oeste, garantindo estoque para atendimentos de urgência, cirurgias e tratamentos contínuos. Neste Dia C, o Dia de Cooperar, colaboradores da Copacol de Jesuítas, da Unidade Industrial e do Supermercado, uniram forças com a comunidade por meio da Adosje (Associação de Doadores de Sangue de Jesuítas) para fazer a diferença. A atividade dividida em dois dias promoveu a doação de mais 40 bolsas, capazes de salvar até 160 vidas. "Ações como essas são extremamente necessárias, pois manter um estoque seguro de sangue é garantir a segurança de todos. Nunca sabemos quando nós mesmos ou alguém próximo poderá precisar", afirma Eliane Avancini, assistente social do Hemocentro.

Mobilização que aquece o coração daqueles que um dia se viram do outro lado. A operadora de caixa do Copacol Supermercado, Wemilly da Silva, 23, esteve entre os doadores e compartilha a importância da cooperação. "Há alguns anos, meu marido precisou de sangue e tivemos dificuldade para conseguir, já que possui um tipo raro. Foi um momento difícil para nós, mas conseguimos com ajuda de amigos. Hoje faço minha parte para que outras pessoas não passem pelo que passamos", lembra, emocionada. Para ela, trabalhar em uma Cooperativa que apoia ações como essa representa um orgulho pessoal. "Saber que a Copacol se importa e apoia campanhas assim me deixa muito feliz. Me mostra que estou no lugar certo, em um ambiente que se preocupa com todos, até com aqueles que não fazem parte da Cooperativa".

Saber que a Copacol se importa e apoia campanhas assim me deixa muito feliz

Wemilly se sente feliz em poder ajudar o próximo da forma que foi ajudada

Jonas doou sangue pela primeira vez para campanha do Dia C

ESSÊNCIA COPACOL

O gerente da Unidade, Jonas Roecker, também participou da campanha e descreve a emoção de realizar a primeira doação de sangue. "Foi um momento muito marcante na minha vida. É uma grande satisfação saber que essa doação pode estar impactando a vida de outras pessoas". Ele destaca que a iniciativa está diretamente ligada à essência da Cooperativa. "Cooperar faz parte da nossa filosofia. Sempre buscamos ajudar uns aos outros e, nesta campanha do Dia C, estamos ultrapassando as fronteiras da Cooperativa para levar vida a quem precisa. O que fizemos hoje está em nosso propósito de gerar valor aos cooperados, colaboradores, parceiros e à comunidade e, neste caso, o valor está no nosso sangue".

Comunidade abraçou mais um Dia C

MOBILIZAÇÃO

A Associação de Doadores de Sangue de Jesuítas tem uma ligação com a Cooperativa desde a fundação, parceria que segue viva até hoje, beneficiando toda a comunidade. "Trabalhei na Copacol por 25 anos, e foi lá que comecei a doar sangue. Naquele tempo, eu reunia alguns dos meus colegas para doar também, e aos poucos a Associação foi sendo formada. A Cooperativa me apoiou desde o princípio", conta Rubens Jesus Mansano, 66, fundador da Adosje. Para ele, o apoio da Copacol é essencial para manter as campanhas ativas. "A Cooperativa nos ajuda com a mobilização dos colaboradores, com brindes para sorteios entre os doadores, um momento valorizado por todos".

O apoio da Copacol é essencial para manter as campanhas ativas

DIA C

O Dia de Cooperar é um movimento nacional promovido pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), que mobiliza cooperativas de todo o país a realizarem ações sociais voluntárias em benefício das comunidades. Na Copacol, cada Unidade, seja de recebimento de grãos, industrial ou comercial, foi engajada para desenvolver uma ação específica, levando cooperação e impacto positivo diretamente às comunidades onde está inserida.

Ao todo, mais de 15 municípios foram contemplados, com um alcance estimado de mais de três mil pessoas beneficiadas. As ações envolveram desde campanhas solidárias até atividades de cuidado direto, como a venda de rifas e produção de feijoadas em prol de entidades sociais, arrecadação de fraldas, alimentos e roupas, apoio a pastorais e fundações, além de iniciativas voltadas às crianças, escolas e à preservação do meio ambiente.

LITROS DE ESPERANÇA

Além da doação de sangue, a solidariedade também chegou à mesa de quem mais precisa por meio da Ação Social São Vicente de Paulo, em Toledo. A entidade, que acolhe mais de 300 crianças e adolescentes em vulnerabilidade social de 6 a 17 anos no contraturno escolar, recebeu mais de mil litros de leite e dezenas de latas de achocolatado. A arrecadação foi promovida pelos colaboradores da Unidade de Grãos e Insumos de Bom Princípio, reforçando o compromisso da Copacol em apoiar iniciativas que transformam vidas. "Antes de começarmos a campanha viemos até a entidade para saber o que ela precisava e foi mencionado a falta de leite para as crianças. Isso nos tocou emocionalmente e logo nos mobilizamos para suprir essa falta", descreve o gerente da Unidade, Cleyton Lazzarini.

Gerente da Unidade Cleyton Lazzarini se sente orgulhoso com a doação

Em apenas um mês de campanha, foram arrecadados 1.240 litros de leite e 30 latas de achocolatado, graças à contribuição de colaboradores, cooperados e da comunidade. "Quando iniciamos a campanha, não imaginávamos alcançar esse resultado. Estar aqui hoje, entregando esse volume de leite para a entidade e sabendo que fará a diferença na vida dessas crianças, é muito gratificante", destaca Lazzarini.

APOIO QUE FAZ A DIFERENÇA

Com base na utilização do leite nas refeições, o volume doado pela Copacol será suficiente para suprir a demanda da entidade por três meses. Para a irmã Luiza Menin, diretora e fundadora da Ação Social, a doação chegou em um momento de grande necessidade. "Recebemos aqui crianças que têm na entidade a única refeição do dia. Cuidar delas é uma responsabilidade imensa e, por isso, precisamos da colaboração de instituições privadas como a Copacol. O leite é um dos alimentos mais consumidos, pois as crianças gostam muito, e recentemente enfrentávamos a falta dele. Agora, por três meses, elas terão a oportunidade de saborear algo que tanto apreciam, graças a Deus que nos encaminhou vocês", ressalta.

Mais de 1,2 mil litros de leite doados

SOLIDARIEDADE QUE UNE

O resultado da campanha também refletiu no espírito da equipe, que se uniu em torno de um propósito comum, fortalecendo laços de solidariedade dentro e fora da Cooperativa. "Todos se mobilizaram prontamente para arrecadar o máximo possível de leite. Foi uma união incrível, que ficará marcada em nossa Unidade, mostrando que juntos podemos fazer muito mais do que apenas nosso trabalho: podemos realmente ajudar quem precisa", afirma Lazzarini.

COOPERAÇÃO EM CADA UNIDADE

Assim como em Jesuítas e Toledo, outras Unidades da Cooperativa também promoveram ações de solidariedade que impactaram diretamente as comunidades onde estão inseridas. Confira algumas dessas ações:

Em Goioerê, colaboradores e cooperados realizaram venda de rifas e produção de feijoada para arrecadar recursos para Associação Amigos da Fralda. Ao todo foram doados mais de R$11 mil, além da fabricação voluntária de mil fraldas.

Em Conciolândia, colaboradores se reuniram para fazer obras de manutenção na Escola Municipal Rural Tiradentes, da comunidade Mundo Novo, em Pérola do Oeste. No local foi realizada a pintura das salas de aulas e corredores.

Em Iracema do Oeste, colaboradores da Unidade de Grãos e Insumos se mobilizaram para ajudar os alunos do Colégio Estadual Getúlio Vargas a transformar parte do pátio em uma horta educativa.

Em Jotaesse, distrito de Tupãssi, foram arrecadados R$5 mil para confecção de 95 cobertores para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os pequenos saíram ansiosos para testar a receita em casa

Culinária KIDS 2025

Mini Chefs em ação

UMA RECEITA MÁGICA DE DIVERSÃO NAS FÉRIAS

Xícaras de diversão, colheres de fantasia e aquela pitadinha de amor você tem a receita ideal para garantir a animação da criançada durante as férias escolares. O Culinária Kids proporcionou esse momento especial entre filhos de cooperados e de colaboradores e clientes do Copacol Supermercados.

Com seus aventais coloridos e toquinhas de chef, meninos e meninas se transformaram em verdadeiros mini chefs, prontos para descobrir os segredos por trás de uma receita mágica: os famosos donuts. O objetivo era fazer o processo completo, desde o preparo da massa, a escolha da cobertura e da aplicação das técnicas de confeitaria para tornar sobremesa ainda mais divertida. O projeto Culinária Kids viajou por várias cidades: Nova Aurora, Goioerê, Formosa do Oeste, Cafelândia e Jesuítas. E para muitas famílias, esse momento já virou tradição. "Meu filho já espera por esse evento nas férias! Ele aprende, se diverte e ainda chama todo mundo para cozinhar em casa depois. É muito especial!", compartilha Eliza Gulak, mãe do Gustavo, que participa há três anos das atividades.

E como em toda boa história, não podiam faltar os personagens encantados! A dupla Sorriso e Teco Teco trouxe alegria extra com brincadeiras, músicas e muitas risadas, e ajudaram os mini chefs a colocarem a mão na massa. Enquanto os Donuts assavam, teve concurso de dança, jogo de perguntas e respostas com enigmas sobre culinária, a criançada também aprendeu novas músicas com direito a coreografia, e aquela bagunça organizada não poderia faltar, teve até "nuvem de farinha" pairando pela cozinha encantada do Copacol Supermercados.

FAMÍLIA UNIDA

Os participantes são filhos de cooperados, colaboradores e clientes, que também puderam acompanhar de perto as atividades. E a plateia estava animada, a cada ingrediente que os pequenos colocavam na tigela, era um flash de uma mamãe orgulhosa. Entre as crianças, muitos já se conheciam de outros projetos e aqueles que estavam indo pela primeira vez, chegavam mais tímidos, mas entre uma brincadeira e outra, em pouco tempo já pareciam melhores amigos. E os mini chefs planejam usar tudo que aprenderam no Culinária Kids. "Eu adorei passar a tarde aqui e aprender essa receita. Já estou ansioso para fazer em casa com a minha família", conta animado o pequeno Arthur Dalla Coleto, 8.

Foram cinco dias de muita diversão nas férias da criançada

DONUTS SABOROSOS

Ao final, cada criança saiu com um lanchinho saboroso, certificado de participação, brindes, os donuts feitos por eles mesmos e, claro, uma lembrança que vai ficar para sempre marcada. Assim foi mais uma edição do Culinária Kids: com corações cheios, mãos açucaradas e a certeza de que cozinhar juntos pode ser uma doce aventura.

A mini chef Ana Júlia, 10, já está contando os dias para o próximo capítulo dessa história. "Esse ano aprendemos a fazer Donuts que ficaram deliciosos. Teve brincadeira, diversão e espero estar aqui de novo ano que vem".

Ana Júlia foi para casa com farinha no rosto e muita história para contar

Coopera Sempre

UNIDADE DE GRÃOS E INSUMOS DE NOVA AURORA PASSA POR REMODELAÇÃO

Estar em constante evolução, acompanhando a tecnologia e presando pelo atendimento de qualidade faz parte da Copacol. Com uma estrutura mais moderna e completamente revitalizada, a Unidade de Grãos e Insumos de Nova Aurora tem novidades no atendimento, que passa a integrar o conceito Coopera Sempre, buscando essa maior proximidade com o cooperado para levar desenvolvimento ao campo. "É o papel da Cooperativa atender o cooperado da melhor maneira para que ele possa se sentir em casa, afinal, ele é o dono. Então entregamos essa remodelação para trazer mais satisfação e orgulho para quem faz parte da Copacol. É uma grande satisfação manter esse serviço de excelência que vai refletir na propriedade", afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

Atualmente, a Unidade presta serviços de acerto de contas, assistência técnica agronômica, avícola e em piscicultura. A estrutura foi modernizada com espaços que proporcionam dinamismo e garantem agilidade há demanda de cada cooperado. "Agora temos um sistema de atendimento mais dinâmico, onde nós temos as mesas de atendimento espalhadas pelo local. O produtor fica mais à vontade, temos

Fernando e o médico veterinário Bruno recebem cooperado Alexandre Montouro

um contato direto com o cliente. Percebemos que melhorou muito o relacionamento, principalmente com a equipe técnica", explica o gerente da Unidade, Fernando Sanches.

Em operação desde julho, o novo modelo de atendimento já está mostrando resultados positivos. Alexandre Montouro conhece a Copacol há 40 anos, começou como colaborador, hoje é cooperado e atua na agricultura. "A estrutura está muito receptiva e o atendimento está espetacular. Chego aqui me sentindo em casa. Faço parte da Copacol há muitos anos e ver o quanto a Cooperativa evoluiu em atendimento, tecnologia, assistência, qualidade das sementes, me deixa muito satisfeito".

A estrutura está muito receptiva e o atendimento está espetacular. Chego aqui me sentindo em casa

ESTRUTURA MODERNA

A nova composição da Unidade foi pensada também no bem-estar dos colaboradores. Foi tudo ergonomicamente estruturado e climatizado, garantindo ainda mais eficiência no atendimento. "Hoje temos uma estrutura mais moderna que facilita nosso trabalho no dia a dia. Podemos trazer o nosso cooperado para mais perto, além é claro, das salas de reuniões. Percebemos que o cooperado se sente até mais confortável para nos procurar", conta o médico veterinário, Bruno Luis Rossetto.

CONFORTO

A experiência do cooperado começa antes mesmo de ser atendido. Ao chegar na Unidade, as senhas são emitidas pelo tótem eletrônico, onde há uma sala de espera climatizada com total conforto, tv corporativa e um café quentinho sempre disponível. Para marcar essa nova fase, a Unidade Nova Aurora promoveu um café especial, dia 28 de julho, em comemoração ao Dia do Agricultor.

Ao lado de Valter Pitol, os cooperados Oranides e Devair comemoram a nova estrutura

MAIORES E MELHORES
das Integrações

JULHO E AGOSTO

Bovinocultura de Leite

Produtor	Litros/vaca/dia
Devair Costa — Formosa do Oeste	37,50
Armindo Zuck — Cafelândia	37,00
Dealmar Eckstein — Cafelândia	36,69
Marcio Rodrigo Gambetta — Nova Aurora	35,78
Guilherme Arnaldo Hubner — Nova Aurora	35,76
Anderson Hubner — Nova Aurora	33,33

Média ponderada do bimestre

Suinocultura

Produtor	Pontos
Eduardo Vinicius Comassetto — Formosa do Oeste	696
Eliana Aparecida Bianconi Obut — Quarto Centenário	687
Douglas Lopes de Oliveira — Iracema do Oeste	680
Lucas Gustavo Sanches Sirotti — Goioerê	674
Lidia Steimbach — Nova Aurora	657
Marcelo de Ré — Nova Aurora	653
José Joaquim de Souza — Nova Aurora	653

Avicultura

Produtor	Pontos
Ricardo A. Formagio Primo — Jesuítas	518
Mauro E. Carlucci e Outros — Quarto Centenário	506
Rivael José Dalmagro e Outra — Cafelândia	504
Mauricio Deliberaes — Formosa do Oeste	502
Elaine Pinholi Bressan e Outro — Formosa do Oeste	499
Celio Gonçalves dos Santos — Nova Aurora	498

Piscicultura

Produtor	Conversão alimentar
Edir Braz Fuzer e Outra — Nova Aurora	1,372
Edson Santo Formagio — Iracema do Oeste	1,388
Isolde Teresinha da Silva — Nova Aurora	1,411
Vitorio Thome — Jesuítas	1,419
Romano Czerniej — Cafelândia	1,419
Edson Luis Kliemann Langer — Toledo	1,425

Capacitando o futuro

COPACOL PROFISSIONALIZA FILHOS E NETOS DE COOPERADOS O ANO TODO

A formação das novas gerações no campo é fundamental para garantir o futuro das propriedades rurais e da agricultura da nossa região. Pensando nisso, a Copacol investe em constantes capacitações para filhos e netos de cooperados por meio do Programa Conecta, que oferece conhecimento e oportunidades aos jovens produtores.

O Conecta vai além de uma única atividade, está presente nas cadeias de peixes, suínos, aves e grãos, proporcionando vivências e conteúdos diversificados aos jovens produtores. A cada encontro, seja em atividades teóricas ou práticas, eles têm acesso a informações técnicas, inovações e estratégias de gestão que contribuem para o desenvolvimento das propriedades rurais.

Durante o último bimestre, os jovens avicultores participaram de uma tarde de estudos sobre biosseguridade, aprofundando técnicas de manejo que garantem a saúde das aves e a segurança em toda a produção. Na suinocultura, o foco foi a qualidade do ar nas granjas durante o inverno. Os participantes aprenderam a identificar as principais doenças respiratórias que afetam os animais, além de formas de prevenção e tratamento. Já os piscicultores realizaram uma visita técnica ao CD (Centro de Distribuição) da Cooperativa, em Corbélia. No local, puderam conhecer de perto como funciona o processo de armazenamento e distribuição dos produtos que chegam ao mercado brasileiro. Com olhares atentos a cada detalhe, os jovens cooperados agregaram novos conhecimentos para as propriedades, entendendo como a distribuição e mercado interferem na qualidade dos produtos do campo. "É todo um processo que dá suporte para nós produtores, é quem leva nosso peixe para o consumidor final. Garantir a qualidade aqui, aumenta também nossa produtividade. Fiquei impressionado com a estrutura", diz o cooperado de Toledo, Willian Silvestre Kuhn.

Jovens piscicultores conheceram o Centro de Distribuição da Copacol

Jovens avicultores aprimoraram conhecimentos sobre biosseguridade

Suinocultores aprenderam sobre qualidade do ar nas granjas durante o inverno

Além do plantar e colher

COM A DIVERSIFICAÇÃO, AGRICULTOR GERA RENDA, MANTÉM A FAMÍLIA NO CAMPO, GARANTE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

A lado do pai, esposa e filhos, Emanuel se orgulha em ser um agricultor

Mais que uma data comemorativa, o Dia do Agricultor reconhece a dedicação e o esforço do produtor rural, que sustenta a vida no campo e garante o alimento que chega às nossas mesas. É uma celebração que reconhece e homenageia aquele que dedica a vida ao cultivo de alimentos, criação de animais e manutenção de vidas no campo. Além de plantar e colher, o agricultor desempenha um papel fundamental na produção de alimentos de qualidade, garante o sustento de suas famílias e contribui com a alimentação de milhões de pessoas, tanto no Brasil quanto no exterior.

Na Copacol a agricultura está no trabalho dedicado de 10 mil cooperados que com muito esforço e dedicação, diversificam suas atividades na produção de alimentos. A história de Emanuel Fernando Rodrigues, 30, exemplifica essa dedicação: formado em Agropecuária e Medicina Veterinária, retornou às suas raízes para cuidar da propriedade familiar na comunidade Santa Inês, em Nova Aurora. Emanuel cuida de 19 mil aves por lote e cultiva 28 alqueires de terra, buscando uma vida de qualidade, segurança e realização profissional.

Casado com Karoline, 31, pai do pequeno Luiz Marcos, 3, com o pai Anivaldo, 71, Emanuel encontrou no campo a oportunidade para criar a família com qualidade de vida e segurança, de poder ajudar o pai nas tarefas da propriedade e de produzir alimentos de qualidade.

A trajetória de Emanuel, mostra que o campo oferece oportunidades de crescimento e prosperidade, especialmente com o suporte da Cooperativa que promove a diversificação de atividades, incentivando jovens a retornarem ao campo com sonhos de construir uma vida familiar de sucesso no meio rural. Para o pai de Emanuel, Anivaldo, que é cooperado há 43 anos, a continuidade da produção agrícola significa manter a família unida, preservar tradições e contribuir para uma missão importante: alimentar o mundo.

O dia do agricultor é uma oportunidade para valorizar o trabalho árduo, a dedicação e o amor pelo campo, reconhecendo que o agricultor é essencial para a sociedade e para o desenvolvimento sustentável do país.

HERANÇA DE PAI

A piscicultura está nos negócios do casal, Martins Balero Donaire, 34, e Andressa Braga, 32, que juntos com o filho, Pedro Antônio, 1, vivem felizes no sítio, na comunidade da Birigui, em Formosa do Oeste, cuidando de peixes e cultivando a lavoura. Martins herdou do pai os oito alqueires de chão e o gosto em lidar com o pequeno pedaço de terra onde produz 217 mil cabeças de tilápias e cultiva soja e milho.

"A agricultura é tudo que temos e somos, é o que sabemos fazer, por isso me orgulho em ser um agricultor e do que faço desde criança, aprendi com o meu pai a lidar com a terra, sei que é dela que sai o sustento de minha família e o alimento de muitas pessoas. É um sentimento de gratidão saber que a comida que vai à mesa das pessoas todos os dias saem de nossas mãos, por isso é gratificante pertencer a essa classe que não se cansa, que tem a missão de produzir alimento, que enfrenta sol e chuva, frio ou calor, enfim as adversidades do clima e vai à luta todos os dias em busca de uma vida melhor", conta Martins, que levanta cedo todos os dias para lidar com a terra e os animais pensando em dar um futuro melhor a esposa e ao filho.

A união do casal reforça ainda mais o amor pela terra. Martins conta com a ajuda da esposa, que entre os trabalhos domésticos, ajuda nos manejos com os peixes. "Eu saí por um período para estudar fora, porém, a vontade de ficar no sítio falou mais alto, por isso voltei para fazer o que mais gosto ao lado de quem eu amo, minha família".

Para ele, ao mesmo tempo que é desafiador, é gratificante ser um agricultor. "A cada safra e a cada lote de peixes é um novo desafio, mas é muito bom ver o fruto do nosso trabalho se transformar em alimento para saciar a fome das pessoas, é um sentimento de missão cumprida".

Martins e Andressa buscam na agricultura um futuro melhor para o filho

Tenho orgulho de pertencer ao campo e ser um agricultor

Café especial foi servido nas Unidades no Dia do Agricultor

UM DIA ESPECIAL

Para celebrar o Dia do Agricultor, 28 de julho, a Copacol recepcionou os cooperados em todas as Unidades da Cooperativa com um café especial com forma de homenageá-los e agradecê-los pela missão de produzir alimento. Luiz Antônio, de Goioerê, destaca a importância de tirar o sustento da terra, levar alimentos à mesa das pessoas e a satisfação de viver e trabalhar no campo buscando dias melhores. "Tenho orgulho de pertencer a essa classe, de tirar da terra o sustento da minha família, de ter saúde para plantar e colher, enfim de pertencer ao campo e ser um agricultor".

COOPERAÇÃO

A celebração do Dia do Agricultor na Copacol vai além de uma simples comemoração, é uma verdadeira homenagem à cooperação, que é o coração do trabalho agrícola e do sucesso da Cooperativa. A Copacol demonstra seu compromisso com os agricultores por meio de uma ampla gama de ações de apoio, incluindo assistência técnica, fornecimento de insumos, estrutura de armazenagem, suporte na comercialização da safra, investimentos em plantas agroindústrias e acesso às mais modernas tecnologias que elevam a produtividade e a eficiência no campo.

Diante disso, a Cooperativa investe na capacitação, formação e qualificação profissional dos agricultores, reconhecendo que eles são essenciais na produção de alimentos, pois produzir é o principal negócio da Cooperativa.

"Essa data especial reforça o papel fundamental dos agricultores na cadeia de produção de alimentos, valoriza o esforço e dedicação de cada um no fortalecimento da nossa Cooperativa, mostra o compromisso da Copacol com o desenvolvimento sustentável do setor agrícola e o bem-estar dos cooperados", destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.

De forma especial, cooperados celebram Dia do Agricultor

impulsa

30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética, sempre foi ter com quem contar.

A **Cobb** é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética, fale com um de nossos especialistas.

Copyright ©2025 Cobb-Vantress, LLC. All Rights Reserved.

Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

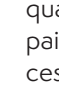
Copacol é o suporte para famílias de cooperados e colaboradores da região

Vidas transformadas

O EXEMPLO DO COOPERATIVISMO EM CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR GANHA EVIDÊNCIA MUNDIAL

Mais que pai e filha, Edgar e Gisele Vogt são parceiros de negócios. No campo, a dedicação e o planejamento caminham juntos. E a Giseli aprendeu isso desde muito cedo, vendo o pai na lida da propriedade, em Cafelândia. Aos 23 anos ela faz de tudo um pouco. Mulher, jovem e determinada para conquistar independência financeira no campo, ela não se intimida diante de qualquer dificuldade. "É um orgulho ver minha filha trabalhando comigo e seguindo por esse caminho. Ela sempre demonstrou interesse em permanecer no campo e por isso incentivamos essa sucessão".

Além de grãos, a família tem como fonte de renda a produção de suínos, atividade de diversificação mantida por meio da integração com a Copacol. Lado a lado, Giseli e Edgar mantém os afazeres da propriedade. E o que mais se destaca é o alinhamento entre pai e filha para que a evolução esteja presente. E o amor pelo que ambos fazem dá para perceber tanto na lida da pocilga, quanto no manejo da lavoura. "Fico feliz por meus pais terem confiado em mim para realizar essa sucessão. Há cinco anos tivemos essa conversa e eu sempre gostei de trabalhar no campo, vejo que aqui tenho mais oportunidades do que na cidade", afirma a filha mais nova de Edgar e Valmira. Mas nem sempre a vida da família Vogt foi de tamanha prosperidade: a cooperação alicerçada pelo cooperativismo foi determinante para a construção de um novo capítulo na história deles e de milhares de pessoas, mesmo diante de cenários nada favoráveis.



É um orgulho ver minha filha trabalhando comigo e seguindo por esse caminho

O setor teve esse reconhecimento alcançado pela ONU (Organização das Nações Unidas) que durante Assembleia Geral das Nações declarou 2025 o Ano Internacional das Cooperativas pelo notório desenvolvimento sustentável em dimensões sociais, econômicas e ambientais, visível na evolução da comunidade em que fazemos parte.

Exemplos não faltam de que o cooperativismo está no rumo certo para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos, dentro dos limites da sustentabilidade.

Freddy José, 36, há três anos encontrou no Brasil a chance de transformar a vida. Natural de San Félix, Venezuela, ele deixou para trás a instabilidade do país com o sonho de oferecer mais dignidade à família. "Deixar a Venezuela, meus familiares e amigos não foi fácil, mas foi necessário", relembra. O primeiro destino de José foi Manaus, onde não encontrou boas

oportunidades. "Um colega, também da Venezuela, entrou em contato comigo e falou sobre a Copacol e tudo que ela oferecia aos colaboradores, então me mudei para Ubiratã e tudo melhorou".

Em 2022, ele iniciou como auxiliar de produção na Unidade Industrial de Aves, em Ubiratã, assumiu o cargo de operador de máquinas no setor da evisceração, onde atuou por um ano, até ser promovido à monitor e, depois, à líder da sala de cortes, tornando-se o primeiro líder de origem estrangeira na Cooperativa. "Ser líder é mais que um trabalho, é uma demonstração dos Valores da Copacol. É a prova de que aqui todos podem crescer, independentemente da nacionalidade, etnia ou raça. Aqui todos somos iguais e fazemos parte da família Copacol", ressalta o colaborador, que conseguiu trazer para perto o filho, a sobrinha e a mãe, graças as oportunidades do cooperativismo.

Pai e filha atuam juntos na suinocultura, atividade que gerou qualidade de vida à família Vogt

CATADOR DE LATINHAS ALMEJA MAIS UMA GRANJA

Quem vê a riqueza da propriedade não imagina tudo o que a família enfrentou, muito antes de Gisele nascer. Em 1997, Edgar perdeu parcialmente a visão após um acidente e ficou sem trabalho. Momentos difíceis na vida que emocionam a família. "Cheguei a catar latinhas para ter o que comer. Cheguei ao fundo do poço, mas sou um exemplo de como o cooperativismo é capaz de transformar trajetórias". Neste momento difícil da vida, Edgar encontrou solidariedade de um vizinho que atua com piscicultura. Maurício Kosisnki estava prestes a escavar um novo tanque para peixes, quando Edgar propôs fazer o serviço com as próprias mãos. "Ele duvidou no começo, mas me deu a oportunidade. Em três dias liguei para ele e disse: 'Maurício, tenho uma notícia!' Ele achou que eu estava ligando para desistir, mas na verdade a ligação tinha outro motivo: era para dizer que havia terminado a primeira parte. E assim abri o tanque", recorda Edgar, que passou a cuidar da atividade do vizinho, alcançando excelentes resultados, abrindo também um novo caminho em sua trajetória. Com o que ganhava, ele sustentava a família e fazia economias que levaram a construção da primeira pocilga em 2013, com capacidade de 600 animais. A integração foi um divisor de águas na vida da família, que passou de um cenário difícil e sem perspectivas, para um futuro promissor. Em 2020 surgiu a oportunidade de ampliar a produção para 1,2 mil animais com uma nova granja. E hoje, o fruto de tanto esforço é passado para a nova geração: a atividade está no nome da filha, Gisele. "Estamos com mais uma ampliação em andamento, que será concluída em setembro. E ano que vem queremos fazer uma nova granja. Esperamos que no futuro nossos netos também sigam por esse caminho", diz Edgar.

Riquezas compartilhadas

O exemplo da construção de um mundo melhor por meio do cooperativismo está na educação oferecida às nossas crianças, no desenvolvimento urbano planejado, na disponibilidade de emprego e renda, nos serviços médicos acessíveis. Onde tem cooperativa, tem tudo isso. A realidade de quem vive isso faz parte de um estudo acadêmico realizado na PUC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), durante o Programa de Mestrado em Cooperativas, e que constatou a contribuição socioeconômica da Cooperativa Agroindustrial Consolada - a Copacol - nas regiões de atuação. Lucas Sgarioni, formado em engenharia mecânica e especialista em gerenciamento de projetos, foi responsável pela pesquisa que cruzou dados do Ipardes (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) levando em consideração indicadores publicados nos últimos doze anos, em educação, saúde, emprego e renda do IPDM (Índice Ipardes de Desempenho Municipal). Além disso, o estudo inclui uma pesquisa que ouviu a opinião de 303 pessoas impactadas pela Cooperativa, de diferentes setores: colaboradores, comerciantes, cooperados, gestores municipais e demais moradores. "Com isso pudemos constatar qual a percepção de cada área sobre o impacto da Copacol na área de atuação: como cada setor entende que o cooperativismo influencia no bem-estar e também no desenvolvimento econômico da região", explica Sgarioni.

O Paraná tem 35 municípios com VBP (Valor Bruto da Produção Agropecuária) acima de R$ 1 bilhão, conforme o Deral (Departamento de Economia Rural), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. Essa apuração leva em conta tudo o que cada município produz: riquezas que possibilitam trabalho e renda. E você sabe o que tem por trás destas cidades que estão em um ranking privilegiado? 80% delas contam com diferentes cooperativas que transformam a produção e possibilitam maior retorno financeiro para milhares de famílias que possuem relação direta e indireta com o setor agroindustrial. Em seis destes municípios (Nova Aurora, Cafelândia, Corbélia, Ubiratã, Toledo e Assis Chateaubriand) a Copacol possui fortes vínculos, com Unidades Industriais, Unidades de Grãos, Unidades de Recria e Fábricas de Rações. "A história do Paraná está unificada com o cooperativismo, que assumiu essa função de desenvolvimento rural, assistência técnica e difusão tecnológica. É um braço importante para o progresso rural. São cooperativas importantes no cenário econômico, social e ambiental que enxergaram oportunidade de transformar as proteínas vegetais em proteínas animais, fazendo com que o produtor permaneça no campo - com sucessão - com renda melhor entre as famílias", afirma o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Márcio Nunes.

Cafelândia segue caminho de prosperidade trilhado pela Copacol

COOPERATIVA CRESCE, TODOS CRESCEM

Em 15 anos, a Copacol saltou de 6,9 mil colaboradores para 16,2 mil. Passou de 4,5 mil para 10,1 mil cooperados. O faturamento saiu de R$ 998 milhões para R$ 10,6 bilhões. De 2009 a 2024, R$ 1,5 bilhão foi entregue em sobras aos cooperados: recurso que impacta positivamente nos mais variados setores da economia. "Compreendemos a responsabilidade que a Cooperativa tem com todos. Ela se tornou o alicerce econômico, social, ambiental para toda a comunidade no decorrer das décadas: fruto de um trabalho de confiança e união. As cooperativas constroem um mundo melhor e esse exemplo pode ser visto em nossa região, onde mudamos um cenário de incertezas para um ciclo de prosperidade no campo e nas cidades", enfatiza o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

As cooperativas constroem um mundo melhor

Edgar, Valmira e a sucessora da família Vogt: suinocultura tornou-se caminho de prosperidade

Cooperativa é justiça

Os municípios onde a Copacol atua apresentam níveis mais elevados de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), conforme aponta Lucas Sgarioni na pesquisa sobre o impacto da Cooperativa. Enquanto o Paraná possui média de 0,6710 entre 2010 e 2022, nas nove cidades selecionadas com forte atuação da Copacol (Cafelândia, Nova Aurora, Jesuítas, Tupãssi, Formosa do Oeste, Corbélia, Iracema do Oeste, Goioerê e Toledo) a média constatada foi de 0,7254. O mesmo pode ser verificado na taxa média de crescimento anual do IPDM, com maior geração de renda e melhores parâmetros educacionais.

Cafelândia é um exemplo desse excelente desempenho promovido pelo cooperativismo. A cidade foi a primeira a contar com uma cooperativa no Oeste do Paraná: fruto da união de 32 agricultores liderados pelo Padre Luís Luise (1913-1987). As histórias de realização de sonhos e conquistas se cruzam e os dados refletem essa colheita farta dos moradores no decorrer de 62 anos de história da Copacol. Em 2024, o município passou a ocupar o quinto lugar no Índice Ipardes, que analisa a qualidade de vida populacional e em 2023, a pontuação do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) chegou a 7,1: acima da média de 6,7 em todo o Paraná.

E de uma maneira geral, a população enxerga os benefícios do cooperativismo. É o que aponta a pesquisa de Sgarioni, onde 98,4% das 303 pessoas que responderam a

pesquisa entenderam que a Copacol exerce uma função importante na economia regional; 98% também concordaram que a presença da Cooperativa melhora as oportunidades regionais. Além disso, 89,5% disseram que os colaboradores da Cooperativa conquistaram uma situação financeira melhor, na comparação com a realidade das demais famílias. "Os dados indicam que o vínculo com a Copacol é percebido como estabilidade e remuneração superior à média regional. No impacto na economia local, 98,7% avaliaram a empresa de maneira positiva, reforçando a imagem da Cooperativa como agente associado ao desenvolvimento regional", afirma o pesquisador, que também é colaborador da Copacol: iniciou a carreira em 2014, como técnico em Obras, promovido à engenheiro mecânico no ano seguinte até tornar-se gerente em Manutenção e Utilidades. A história dele reflete essa atuação transformadora de realidades por parte do cooperativismo. Natural de Ubiratã, ele não imaginava que seguiria carreira no setor. "A Cooperativa abriu as portas e aproveitei as oportunidades para consolidar minha carreira. Essa é a minha história e de milhares de famílias que conquistaram uma vida melhor compartilham essa essência cooperativista".

Copacol e seu impacto na região

90,1%

apontam atuação "muito importante" e "importante" na educação

77,9%

atribuem à Copacol o cuidado com a saúde da comunidade

88,8%

verificam impacto na valorização da educação pelas famílias

68,7%

identificam contribuições para o fortalecimento da segurança pública

77,3%

percebem os incentivos à formação de professores

FONTE: SGARIONI: Análise da contribuição socioeconômica da Copacol nas regiões em que atua. PUC, 2025.

Família Grigio atua na agricultura, avicultura e suinocultura por gerações

Valores que vem de berço

As novas gerações exercem uma função essencial, vencido o ciclo de muitas dificuldades por parte dos pais e avós. Dar prosseguimento a esse legado não é uma missão fácil. Para unir os jovens e mostrar que todos têm capacidade para ir além, o Programa Conecta realiza anualmente eventos que direcionam filhos e netos de cooperados ao campo. "Eles participam de visitas técnicas nas indústrias de alimentos, fábricas de rações e demais instalações da Cooperativa, além de cursos e treinamentos com novos manejos e equipamentos para suas áreas de atuação: peixes, suínos, aves e grãos. Em média são 220 participantes desta iniciativa que abre portas para as novas gerações demonstrando os potenciais existentes nas propriedades da família", ressalta a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.

E é no Programa Conecta que a Gisele Vogt decidiu se tornar cooperada. A filha do Edgar teve esse respaldo para tirar dúvidas e conquistar qualificação. "É muito bom esse conhecimento. A cada encontro evoluímos, esclarecemos dúvidas. Os jovens que estão entrando no ramo devem persistir, não podem desanimar diante das dificuldades. É preciso dar um passo de cada vez, que vai dar certo", incentiva Gisele.

Essa consciência partilhada por quem está assumindo os negócios da família tem origem na infância. Entre tradições que atravessam gerações, o amor ao campo é uma das mais fortes. Exemplos de sucessão estão no DNA e o CooperJúnior tornou-se o ciclo inicial para preparar as crianças sobre o significado do cooperativismo.

Gisele encontrou na Cooperativa o caminho da profissionalização

Rodrigo Grigio é filho e neto de produtores rurais em Cafelândia, legado que ele e a esposa, Aline, esperam deixar para os filhos, Lorena, 9, e Romulo, 12. "Chegar em casa depois de um dia de trabalho, discutir sobre negócios na mesa do jantar falando sobre valores, condições climáticas e tudo que envolve a produção no campo, na presença das crianças, é também prepará-los para o futuro. Eles se sentem parte da Cooperativa".

Perguntar para uma criança o que ela quer ser quando crescer, abre um leque de possibilidades. Mas isso não é o que acontece na família de Rodrigo e de Aline Grigio. "Meu sonho mesmo é trabalhar na agricultura. Quero estudar, fazer uma faculdade, mas sem sair do sítio. Acompanho meu pai desde pequeno e sei o quanto quero que esse também seja o meu futuro", completa Romulo, que participou do CooperJúnior nos últimos quatro anos. A formação possibilitou interação com o mundo cooperativista percebido e que ajuda o menino a enxergar as oportunidades que estão em seu caminho. "Precisamos preparar nossos filhos para o mundo. O CooperJúnior provoca essa curiosidade e a criatividade. Quando eles chegam contando o que aprenderam percebemos o quanto ficam orgulhosos de fazer parte disso", completa a mãe, Aline.

SALTO DE GERAÇÕES: Romulo e Lorena já pensam em um futuro no cooperativismo

IRMÃOS COOPERATIVISTAS

Romulo encerrou esse primeiro ciclo cooperativista e já está ansioso por novos programas da Cooperativa, mas o CooperJúnior ainda vai fazer parte da rotina familiar. Lorena acaba de começar sua caminhada. "Quando eu crescer quero ser igual o papai e ter sítios ainda maiores. Eu escuto meu irmão contar as histórias do grupo e sempre tive muita curiosidade. Agora chegou a minha vez, vou conhecer pessoas novas, viajar e aprender muito sobre o trabalho da minha família porque agora também faço parte de Cooperativa", relata Lorena.

Quando eu crescer quero ser igual o papai e ter sítios ainda maiores. Eu escuto meu irmão contar as histórias do grupo e agora chegou a minha vez, também faço parte de Cooperativa

Conhecimento aos pequenos

Voltado para meninos e meninas que vivem a rotina do campo, o CooperJúnior é uma oportunidade para que as novas gerações compreendam a importância do trabalho em família e se sintam parte de um sistema que transforma vidas. Ao formar líderes mirins conscientes, a Copacol planta as sementes de um futuro mais solidário, sustentável e conectado às raízes do campo.

Filhos e netos de cooperados são preparados para assumir o papel de protagonistas na continuidade dos negócios da família. Mais do que encontros entre crianças que acompanham as atividades de avicultura, suinocultura, bovinocultura de leite, piscicultura e agricultura, o projeto representa um verdadeiro investimento no futuro. No Ano Internacional do Cooperativismo, o CooperJúnior estabelece um passo fundamental para demonstrar a força que o setor tem. "O CooperJúnior é muito mais do que uma atividade educativa, é uma ponte entre o presente e o amanhã. Com uma abordagem dinâmica e inclusiva, o programa oferece às crianças noções sobre cooperativismo, cidadania e responsabilidade social, sempre aliando conhecimento à diversão. A vivência compartilhada também reforça laços e inspira a construção de uma comunidade mais colaborativa e consciente", afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

Copacol lança nova turma do CooperJúnior

Amanda e Leonardo ficam orgulhosos com trajetória de Otávio

Profissionais do futuro

Todos os anos, mais de 200 jovens atuam em diferentes setores da Cooperativa, conhecendo a rotina dentro de uma das maiores empresas do setor no Brasil, com contato direto com os gestores. Otávio Miguel Ferreira de Oliveira, 16, já passou pela Unidade de Grãos e agora está na Integração de Piscicultura Copacol, como Jovem Aprendiz: experiências que o ajudam a decidir qual caminho seguir. "Pelo programa tenho incentivos para o desenvolvimento das minhas habilidades. Ele abre horizontes para o que eu quero ser no futuro", afirma o filho da Amanda e do Leonardo, que pretende cursar Engenharia Mecânica. A clínica odontológica dos pais de Otávio é um bom exemplo de como a Cooperativa se tornou um núcleo econômico. "80% dos nossos pacientes são colaboradores ou cooperados da Copacol. Todo o comércio está envolvido com a Cooperativa", afirma Leonardo, que veio para Cafelândia com a esposa há 23 anos logo após se formarem na Universidade Federal de Londrina. "Atuei na gerência de uma loja de móveis, enquanto minha esposa como dentista. E há oito anos abrimos nossa clínica odontológica, que precisou ser ampliada - com novas especialidades - para atender a demanda crescente na cidade", acrescenta Leonardo.

Quem entra na Cooperativa, tem chance de crescer: só nos últimos 12 meses, 27,9 mil cursos foram realizados entre os colaboradores. Ao buscar conhecimento e aplica-lo na sua área, o profissional conquista novos cargos e avanços nas remunerações: 1.491 colaboradores promovidos tiveram novas perspectivas na Cooperativa. Isso faz com que Otávio e outros jovens tenham interesse em construir carreira aqui mesmo, perto de casa. "A Copacol tem um afeto muito grande com a comunidade. A Cooperativa não está apenas em busca do lucro, mas quer crescer com todos", finaliza Otávio.

JOVEM APRENDIZ

Participação no futuro do campo e também das cidades. Para que o produto chegue até as gôndolas, muita gente precisa cooperar com trabalho e conhecimento. Assim, a Cooperativa se torna uma referência em geração de empregos: são 16,2 mil colaboradores que atuam nas mais variadas funções: assistentes administrativos, engenheiros civis, técnicos de segurança, contadores, auxiliares de produção, agrônomos, médicos veterinários, enfim, profissionais de áreas distintas que tornam possível expandir produções e elevar os resultados partilhados com todos. E o desafio do setor é mão de obra suficiente para continuar crescendo.

Como estímulo as novas gerações, a Copacol possui o Programa Jovem Aprendiz: porta de entrada para o mercado de trabalho e que demonstra possibilidades para quem já pensa na carreira a seguir. Pela Copacol, 2.043 jovens já estiveram nesta iniciativa, que agora conta com a Feira de Profissões, onde colaboradores que construíram carreiras promissoras aqui dentro compartilham suas experiências. "Contar o que vivi é uma oportunidade única. É como se voltasse ao passado, lembrando de quando também tive que decidir minha profissão. E é esse o momento em que eles estão vivendo, de definir qual profissional que querem se tornar no futuro", diz Juliana Losch, supervisora da Integração Peixes. Doutora em Zootecnia, ela completou oito anos na Copacol: filha de agricultores, ela sempre almejou carreira na Cooperativa e aqui assumiu função de liderança. "Tenho aqui espaço para exercer minha profissão e colocar em prática conhecimentos que vão fazer a diferença na vida do produtor".

Mulheres trabalham meses antes para tornar evento um grande sucesso

Sabor de protagonismo

GRUPO FEMININO COPACOL É EXEMPLO DE UNIÃO E LIDERANÇA

O sabor que só o campo pode oferecer na mesa da 16ª edição do Café Colonial do Grupo Feminino da Copacol tornou-se uma tradição que é um exemplo de liderança e de união feminina. Mulheres que se unem para transformar ingredientes que tem como origem das propriedades rurais da região em pães, salames, cucas, bolos, geleias, pastéis, pão de queijo e uma infinidade de produtos que tem como princípio o resgate as origens das famílias que aqui vivem. "É emocionante, me criei em Cafelândia e retorno todo ano para o Café Colonial. É um momento de reencontrar amigos, fazer amizades e resgatar lembranças da juventude. O café sempre está maravilhoso", afirma Janice Reichert, servidora pública, que aproveita o evento para manter vínculos com quem a viu crescer.

E no decorrer dos 16 anos do evento, as mulheres que fazem tudo acontecer fizeram história: valorizaram o produto do campo e também demonstraram o protagonismo delas. As receitas vão muito além de uma simples combinação de ingredientes: carregam momentos que gerações viveram e outras que ainda irão conhecer. Nelza Pascoali participa desde o início do Café Colonial, quando cada uma fazia seu prato em casa para trazer ao evento. "Tudo era feito em casa. Tortas, pães e doces. E hoje produzimos em uma escala muito maior para fazer desse Café Colonial um grande sucesso", afirma a integrante do Grupo Feminino, que espera que os mais jovens continuem essa história de cooperação. "É uma emoção trabalharmos juntas. É uma história que vai seguir para frente, com muitas gerações, vamos ensinando tudo aos mais novos".

COMUNIDADE PRESENTE

Neste ano, mais de 1,2 mil pessoas compareceram ao evento. A participação de toda a comunidade é motivo de alegria para as integrantes do Grupo Feminino, que meses antes já realizam um trabalho intenso na separação dos ingredientes e elaboração dos pratos. "É uma grande emoção realizar mais uma edição do Café Colonial, superando as expectativas. Ver a casa cheia é motivo de orgulho para todas as mulheres que participaram na elaboração de cada prato servido no café e também a comunidade apoiando nosso evento", destaca Sheila Oliveira, coordenadora Grupo Feminino de Cafelândia.

INCENTIVO

O Café Colonial é um exemplo de sucesso sobre essa atuação de avós, mães e filhas que se dedicam ao trabalho rural. Os cursos, treinamentos e viagens realizados durante todo o ano pelos Grupos Femininos da Copacol abrem horizontes e despertam essa vontade de fazer a diferença. "É um orgulho ver esse trabalho, que tem como princípio a cooperação. Em quase 62 anos, a Copacol atingiu a importância que tem pela união das famílias. E os Grupos Femininos estimulam a permanência e o desenvolvimento de gerações. Deixo aqui nossos parabéns por mais um Café Colonial", afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

Copacol
Coopera Sempre

Pescados Copacol

Seu momento, **sua escolha.** Todo dia é **dia de peixe.**

Adilson observa com orgulho a qualidade do milho colhido nesta safra

Estrutura eficiente

SUPERSAFRA É ABSORVIDA COM SUCESSO; COPACOL ATINGE MÉDIA HISTÓRICA DE 300 SACAS POR ALQUEIRE

Facilitar a vida do cooperado é uma das prioridades da Cooperativa, que a cada ano aprimora as tecnologias e amplia a capacidade operacional, garantindo que, no momento da colheita, o produtor possa entregar a produção com agilidade e segurança.

A experiência dessa atuação eficiente foi conferida pelos irmãos Eraldo e Valdeci Soupinski, da Comunidade de Melissa, em Cascavel. Eles colheram uma média de 367 sacas de milho por alqueire em uma área total de 140 alqueires cultivados. Já a média geral da Copacol fechou em 300 sacas por alqueire, uma das maiores da história. Segundo Eraldo, mesmo com o intenso fluxo de caminhões no pico da colheita, não houve dificuldades na entrega do milho. "Tivemos uma safra de altas produtividades, o que é muito bom. Isso gera uma grande demanda na hora do descarregamento, o que é normal nesse período. Todos querem descarregar ao mesmo tempo e voltar para a colheita, mas sabemos que não é possível atender todos de uma só vez. Ainda assim, a Cooperativa se mostrou preparada e conseguimos fazer a entrega com tranquilidade".

A Cooperativa se mostrou preparada e conseguimos fazer a entrega com tranquilidade

Eraldo e Valdeci aproveitaram as boas condições do clima para avançar na colheita

SUPERSAFRA

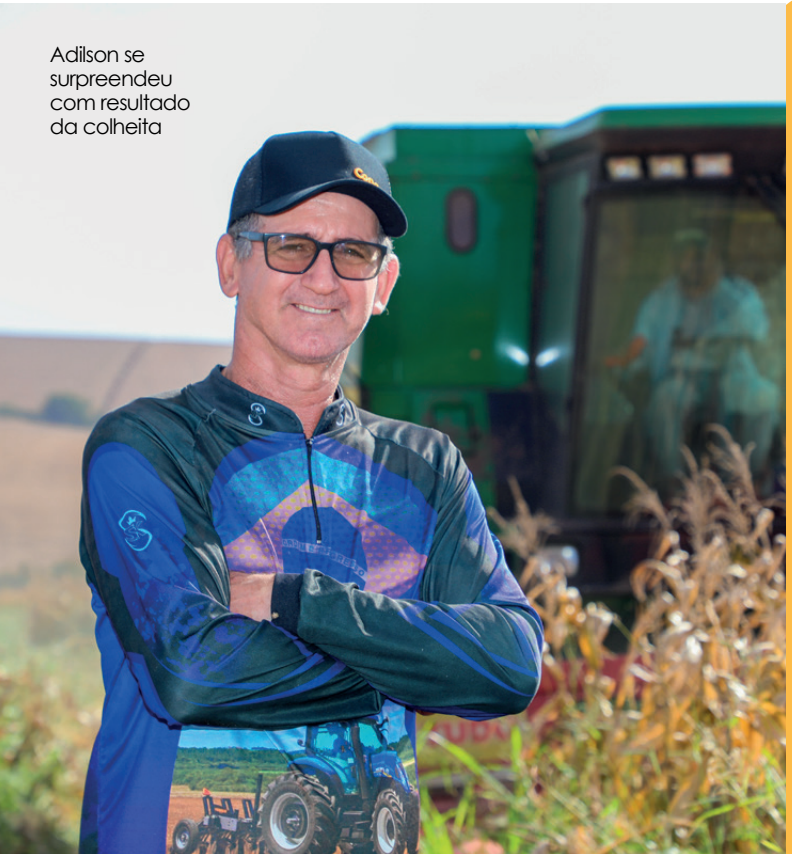
Marcada por inovações e planejamento cuidadoso, a safra de milho 2025 na Copacol se destaca pelo sucesso do semear ao colher. O resultado é uma colheita robusta, com grãos de qualidade, que abastece com folga a cadeia de produção animal da Cooperativa.

Fatores como época ideal de semeadura, clima favorável, híbridos e população de plantas adequados, boas adubações, fertilidade do solo em boas condições, solo bem estruturado, aplicação de nitrogênio, entre outros fatores levaram a recordes: 23,5 milhões de sacas de milho, com áreas produzindo entre 350 e 400 sacas por alqueire. Já a média geral de todos os cooperados que entregaram a produção na Cooperativa, fechou em 300 sacas por alqueire, a maior da história na Copacol.

Para o gerente técnico da Cooperativa, João Maurício Roy, a época de plantio que nesta safra teve 90% da área semeada em janeiro e fevereiro (dentro da janela ideal de semeadura) foi determinante para as altas produtividades. "Em março tivemos uma estiagem em algumas regiões, porém nos meses seguintes as boas condições do clima contribuíram com a cultura, culminando com o bom enchimento de grão, agregando peso, revertendo em produtividade. Com relação aos manejos, observamos uma considerável diminuição de cigarrinhas, proporcionada pelas informações gerada pelo CPA [Centro de Pesquisa Agrícola], com cultivo de híbridos mais tolerantes, aplicação de inseticidas de alto potencial, entre outras ações de controle", explica João.

Outro fator destacado por ele que também contribui para o recorde produtivo, foi a baixa incidência de doenças, que em safras anteriores foi o grande desafio. "Com uma safra bem conduzida pelos cooperados, aplicação das tecnologias validadas pelo CPA, clima favorável, fechamos o ciclo do milho 2025 com produção histórica de 23,5 milhões de sacas, ou seja, 4 milhões a mais do que o colhida na safra 2024", conclui.

Fechamos o ciclo do milho 2025 com produção histórica de 23,5 milhões de sacas, ou seja, 4 milhões a mais do que o colhida na safra 2024



Adilson se surpreendeu com resultado da colheita

INFLUÊNCIA DA ESTIAGEM

Em Iracema do Oeste, onde o clima não favoreceu tanto o desenvolvimento das lavouras, o cooperado Adilson de Oliveira, que cultivou 107 alqueires de milho, obteve uma produtividade média inferior à dos irmãos Soupinski, mas ainda assim ficou muito satisfeito. "Tivemos um longo período de estiagem durante o ciclo vegetativo do milho, o que prejudicou bastante o desenvolvimento da cultura. Diante disso, eu realmente não esperava colher tão bem. Me surpreendi, não imaginava alcançar essa produtividade".

Mesmo com fluxo intenso de caminhões na Unidade da Cooperativa, Adilson também conseguiu realizar todas as entregas a tempo de realizar toda a colheita. "Com a pressa de tirar o milho do campo, muitos colhem com umidade mais alta, então o grão precisa passar pela secagem, o que toma tempo e acaba interferindo na agilidade. Mas, graças a Deus, foi tranquilo entregar", afirma.

Outro fator que Adilson não abre mão são as recomendações da equipe agronômica da Copacol. Para ele, se manter atualizado é fundamental quando se buscam boas produtividades.

TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO

Com condições de clima e solo diferentes das demais regiões, o noroeste do estado também alcançou boas produtividades nesta safra de milho. Na Fazenda Santa Mônica, localizada no município de Janiópolis, o jovem cooperado Juan Guedes aproveitou para colocar as máquinas a campo e garantir agilidade na colheita. "Fizemos uma excelente safra, uma boa colheita e não tivemos dificuldades na hora da entrega. A Cooperativa teve um bom preparo e também esteve disponível para auxiliar no recebimento", explica Juan, que reconhece os investimentos realizados pela Copacol para garantir agilidade no fluxo de safra. "Um fator que contribuiu bastante para essa boa produtividade foi implantar a lavoura no momento ideal, dentro do zoneamento agrícola. Também segui as orientações técnicas da equipe do CPA, que testa os materiais, realiza as pesquisas e nos entrega tudo de forma prática e adaptada à nossa realidade de solo e clima. Isso favorece diretamente o desempenho da lavoura a campo, permitindo maior produtividade na mesma área", destaca.

Juan comemora o resultado da safra

COLHEITA HISTÓRICA

Apesar do grande fluxo de caminhões em algumas Unidades no pico da colheita, a Cooperativa buscou proporcionar eficiência na entrega da safra. "Recebemos a maior produção de milho da história da Cooperativa, uma safra bem conduzida pelos nossos cooperados que fazem investimentos seguindo as recomendações do nosso Centro de Pesquisa Agrícola. Com empenho dos nossos colaboradores no recebimento e os investimentos que a Cooperativa faz nas nossas estruturas, conseguimos absorver essa produção histórica que garante milho suficiente para atender as nossas integrações e comercializar o restante. Com a dedicação de todos - colaboradores, cooperados e Cooperativa - recebemos com sucesso a maior safra de milho da nossa história", destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.

ASSERTIVIDADE NO CAMPO

Uma grande safra não se colhe da noite para o dia, é preciso muito investimento em tecnologia, pesquisa, responsabilidade e foco no resultado. Esses são pilares que a Copacol não abre mão quando se fala em altas produtividades. Para que toda a informação gerada no CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) chegue ao produtor, a Copacol implantou o IART (Índice de Assertividade de Recomendação Técnica): indicador que constata o efeito das pesquisas a campo.

Nesta safra, o índice apontou uma assertividade de 90%. "Com esse indicador, a Copacol mostra eficiência técnica em todas as categorias de insumos avaliadas, reforçando o compromisso com a ética agronômica, a inovação e o desempenho sustentável no campo, conectando-o à ciência, confiança e resultado", destaca o supervisor de Acesso ao Mercado, Daniel Mocelin Silveira.

O IART é um indicador que influencia diretamente nos KPI (Key Performance Indicator, em Português, Indicador Chave de Desempenho) do agrônomo, que precisa basear as recomendações dos produtos com melhor desempenho técnico, seguindo os resultados das pesquisas conduzidas pela Cooperativa.

Na Copacol, cada recomendação técnica é feita com base em pesquisa, responsabilidade e foco no resultado, porque a Cooperativa acredita que é assim que começa a verdadeira geração de valor para o cooperado. O indicador surgiu dentro do Programa Cooperando com Excelência, uma iniciativa de inovação da área de Acesso ao Mercado, que estimula a criatividade entre os colaboradores e gera soluções estratégicas com impacto direto na Cooperativa.

CAPITAL PREMIADO

A cada R$100 em Capital Social = 1 número da sorte

Sorteios mensais por agência!

TVs 75" | Iphones 16 | Patinetes

2 Jeep Compass zero km

Um por estado (PR e SP)

Sorteio final em dezembro.

Acesse o site e saiba mais:
sicredi.com.br/promocao/capitalpremiadonossaterra

Sicredi | Nossa Terra PR/SP

Nosso Cotidiano

Governo do Paraná

A Diretoria da Copacol recebeu a apresentação de um tripé que tende a estruturar áreas rurais e garantir novos investimentos, por meio de ampliação da rede trifásica, pavimentação rural e liberação de financiamentos com juros atrativos. A comitiva formada pelos secretários Norberto Ortigara (Fazenda), Márcio Nunes (Agricultura) e Eduardo Bekin (Invest Paraná) esteve em reunião, em Cafelândia.

Experts do Agro

Participantes do Experts do Agro tiveram a oportunidade de conhecer os resultados da safra de milho gerados nas pesquisas do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola). Os pesquisadores apresentaram de maneira detalhada cada etapa do cultivo, desde o preparo do solo, adubação, controle de plantas daninhas com os materiais que são adequados para cada tipo de planta.

Inteligência emocional

As mulheres dos Grupos Femininos participaram de palestras sobre Inteligência emocional e saúde emocional, com a psicóloga Deise Rosa. Os encontros possibilitaram momentos de reflexão importantes para elas que atuam como protagonistas nas propriedades rurais.

Frísia na Copacol

Cooperadas e esposas de cooperados da Frísia Cooperativa Agroindustrial participaram de atividades de intercooperação na Copacol, com o objetivo de expandir o conhecimento referente ao modelo cooperativista e os impactos das ações no Oeste do Paraná.

Mais uma turma PDLF

A Copacol deu início a mais uma turma do PDLF (Programa de Desenvolvimento de Liderança Feminina), fortalecendo o protagonismo das mulheres no meio rural. Em parceria com o Sescoop, a formação estimula gestão, autoconhecimento e empreendedorismo, preparando esposas e filhas de cooperados para liderar com confiança.

Certificado Frimesa

Os cooperados participaram de mais um encontro de capacitação do Suíno Certificado Frimesa. Durante o encontro, que reuniu 92 produtores, foram apresentados os pilares que sustentam a certificação e garantem a excelência da produção: rastreabilidade, segurança dos alimentos, bem-estar animal, preservação ambiental e saúde e segurança dos trabalhadores.

Programa 5S

Integrados da suinocultura concluíram o Programa 5S, que busca aumentar a eficiência, reduzir desperdícios e melhorar a qualidade de produtos e serviços. As dez famílias cooperadas participaram da capacitação realizada durante 11 encontros ao longo do ano. Esta é a quarta edição do Programa 5S na suinocultura da Copacol.

Dia de Campo

No primeiro Dia de Campo de Avicultura da Copacol, realizado no CTA (Centro de Treinamento Avícola), os cooperados aprofundaram o conhecimento sobre o uso de geradores de energia, equipamento indispensável para garantir a segurança dos aviários. Foram apresentadas orientações sobre funcionamento, manutenções preventivas, principais falhas dos equipamentos e condutas em situações de emergência, oferecendo maior segurança no manejo.

Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor